

1 **ATA Nº114.** Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de
2 Saúde – CMS reuniu-se para sua 309ª plenária, às quatorze horas, no Auditório da Secretaria da Saú-
3 de de Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros **Titulares:** Maicon Jones Atuatti, Rodrigo Momoli,
4 Osmar Arcanjo de Oliveira, Gilberto José Mario, Maria Elisabeth Kleba da Silva, Erli Terezinha Abreu,
5 Tiago Zanella, Roseli Malacarne Santander, Ones Michelin, Aneto, Spanhol, Izelda Teresinha Oro, Ta-
6 nia Chiometto Filipin, João Carlos Figueira e Ricardo Nicaretta. **Suplentes:** Gessiani Fatima Larentis,
7 Jeane Mohr de Oliveira, Leandro Ugolini e Luis Fernando Gelati. A presidente Sra. Izelda deu início à
8 plenária agradecendo a participação de todos os presentes, iniciando os trabalhos com a leitura dos
9 pontos de pauta: **1. Aprovação das atas nº111, 112 e 113; 2. Apresentação Discussão e Delibera-**
10 **ção da prestação de contas do 2º quadrimestre de 2016 da SESAU; 3. Apresentação da Vigilân-**
11 **cia Sanitária de Chapecó; 4. Apresentação da Secretaria de Assistência Social de Chapecó; 5.**
12 **Apresentação das ações que serão desenvolvidas pela Secretaria da Saúde para promoção do**
13 **OUTUBRO ROSA, e NOVEMBRO AZUL; 6. Discussão e aprovação de Comissão Organizadora**
14 **para a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde e a 2ª Conferência Nacional de Saúde da**
15 **Mulher. 7. Discussão e deliberação sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Tra-**
16 **balhadora; 8. Leitura do relatório da comissão de visitas sobre a unidade do Cristo Rei; 9. Dis-**
17 **cussão e deliberação sobre as necessidades dos usuários da Unidade de Saúde do Cristo Rei**
18 **sobre: Disponibilidade de uma Farmácia. 10. Discussão e deliberação de uma comissão para**
19 **acompanhar a VISA na liberação do uso da Unidade Nova do Bairro Cristo Rei, bem como das**
20 **demais. 11. Apresentação, discussão e deliberação do Projeto para Capacitação dos Conselhei-**
21 **ros e Conselheiras. 12. Apresentação da Secretaria Estadual de Saúde o Teto Financeiro para**
22 **manter o HRO e a Política estadual de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora. 13. Sugestões de**
23 **pauta para próxima reunião; 14. Informes Gerais.** Com a leitura dos conselheiros aptos a votar, Izeld-
24 da continuou a reunião explicando aos demais que o ponto de pauta nº2 referente a Prestação de Con-
25 tas do 2º quadrimestre de 2016 não será apresentado, pois a comissão não conseguiu reunir-se em
26 tempo hábil. **Seguindo com 1º Ponto de pauta: Aprovação das atas nº111, 112 e 113;** Na ata 113
27 esta duplicada as palavras “contra partida”, na linha 37 troca-se “Mulheres da terra” por “Movimento
28 das Mulheres Camponesas”. Após as alterações colocadas as atas 111, 112 e 113 para aprovação, as
29 quais foram aprovadas por unanimidade. **2º Ponto de pauta: Apresentação Discussão e Delibera-**
30 **ção da prestação de contas do 2º quadrimestre de 2016 da SESAU;** Apresentação na Próxima reu-
31 nição. **3º Ponto de pauta: Apresentação da Vigilância Sanitária de Chapecó;** Apresentação na Próxi-
32 ma reunião. **4º Ponto de pauta: A apresentação da Secretaria de Assistência Social de Chapecó; A**
33 **apresentação esta em anexo a esta ata.** Apresentada pela Sra. Ivana da SEASC, que falou sobre o
34 Programa Bolsa Família atende às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza.
35 Foi utilizado um limite de renda para definir esses dois patamares. Assim, podem fazer parte do Progra-
36 ma: - Todas as famílias com renda por pessoa de até R\$ 85,00 mensais; - Famílias com renda por pes-
37 soa entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes. Benefícios: O
38 valor que a família recebe por mês é a soma de vários tipos de benefícios previstos no Programa Bolsa
39 Família. Os tipos e as quantidades de benefícios que cada família recebe dependem da composição
40 (número de pessoas, idades, presença de gestantes etc.) e da renda da família beneficiária. Benefício
41 Básico, no valor de R\$ 85,00, pago apenas a famílias extremamente pobres (renda mensal por pessoa

42 de até R\$ 85,00). Benefícios Variáveis (até cinco por família): Benefício Variável Vinculado à Criança ou
43 ao Adolescente de 0 a 15 anos. R\$ 39,00, pago às famílias com renda mensal de até R\$ 170,00 por
44 pessoa e que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 15 anos de idade em sua composição. É exigida
45 frequência escolar das crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos de idade (Saiba mais sobre esse
46 compromisso . Benefício Variável Vinculado à Gestante R\$ 39,00, pago às famílias com renda mensal
47 de até R\$ 170,00 por pessoa e que tenham grávidas em sua composição. São repassadas nove parce-
48 las mensais. O benefício só é concedido se a gravidez for identificada pela área de saúde para que a
49 informação seja inserida no Sistema Bolsa Família na Saúde. Benefício Variável Vinculado à Nutriz. R\$
50 39,00, pago às famílias com renda mensal de até R\$ 170,00 por pessoa e que tenham crianças com
51 idade entre 0 e 6 meses em sua composição, para reforçar a alimentação do bebê, mesmo nos casos
52 em que o bebê não more com a mãe. São seis parcelas mensais. Para que o benefício seja concedido,
53 a criança precisa ter seus dados incluídos no Cadastro Único até o sexto mês de vida. Benefício Variá-
54 vel Vinculado ao Adolescente, no valor de R\$ 46,00 (até dois por família), pago às famílias com renda
55 mensal de até R\$ 170,00 por pessoa e que tenham adolescentes entre 16 e 17 anos em sua composi-
56 ção. É exigida frequência escolar dos adolescentes. (Saiba mais sobre esse compromisso). Benefício
57 para Superação da Extrema Pobreza, em valor calculado individualmente para cada família. Pago às
58 famílias que continuem com renda mensal por pessoa inferior a R\$ 85,00, mesmo após receberem os
59 outros tipos de benefícios do Programa. O valor do benefício é calculado caso a caso, de acordo com a
60 renda e a quantidade de pessoas da família, para garantir que a família ultrapasse o piso de R\$ 85,00
61 de renda por pessoa. O número total é de 4.000 Famílias Beneficiárias, com um valor Total Repassado
62 de R\$: 533.178,00. **5º Ponto de pauta: Apresentação das ações que serão desenvolvidas pela Se-
63 cretaria da Saúde para promoção do OUTUBRO ROSA, e NOVEMBRO AZUL;** Apresentada pela
64 Conselheira Flavia, que representa a gestão, as ações de promoção do Outubro Rosa da SESAU
65 além, da disponibilização de exames e informações, também contara o Terceiro Turno nas unidades de
66 Saúde, dos dias 17 a 21 de outubro, para facilitar o acesso as mulheres que não conseguem ir no horá-
67 rio da Unidade. Quanto as ações do Novembro Azul, ainda estão sendo definidas. **6º Ponto de pauta:
68 Discussão e aprovação de Comissão Organizadora para a 1ª Conferência Nacional de Vigilância
69 em Saúde e a 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher.** Membros: João, Adauto VISA, Osmar,
70 Ivana SEASC, Roseli, Maria Elisabeth, Jeane Mohr, Adriana, Maira, Gessiani, Aldair, Angela, Liane, Ali-
71 ne. Fica a Secretaria Executiva incumbida de chamar a Gestão da SESAU para participar da Comis-
72 são. **7º Ponto de pauta: Discussão e deliberação sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalha-
73 dor e da Trabalhadora;** Apresentada pelo Coordenador do CEREST Regional de Chapecó Rodrigo,
74 que falou que esta sendo discutido no Estado a política Estadual, e que seria de grande valia que fosse
75 feita uma comissão do CMS, para levar proposições de saúde e segurança, também quanto a busca de
76 recursos, mostrando a realidade da Região. Izelda, fala que é preciso pensar e articular melhor a pre-
77 venção e promoção de Saúde do trabalhador, e que se pudesse ter uma visão diferenciado no atendi-
78 mento ao Trabalhador, sendo notificado, tendo processo investigatório. Izelda, fala que segundo dados,
79 SC está entre os municípios que tem grandes números de acidentes de Trabalho. Maria Elisabeth, fala
80 sobre Política em nível nacional, dão as diretrizes e princípios, de como se deve organizar os serviços,
81 e entende que criar uma política Estadual, não seria a melhor alternativa, pois pode se desviar da linha
82 de cuidado, dia que o que se tem que fazer é fortalecer a política de Atenção básica, para que se con-

83 verse melhor com outros setores, nesse caso, o CEREST. Para finalizar foi definida a comissão com os
84 seguintes membros: CIST, equipe do CEREST, e como sugestão Marcia Pitt e Profª Larissa da UFFS.
85 **8º Ponto de pauta: Leitura do relatório da comissão de visitas sobre a unidade do Cristo Rei;**
86 Apresentada pelo Coordenador da Comissão Tiago. A visita a Unidade ocorreu no dia 13/09/2016 as
87 13h30min. OBJETIVO PRINCIPAL: Verificar as rachaduras existentes. Estrutura física da Unidade
88 Básica de Saúde do bairro Cristo Rei. Coordenação da Unidade: Lidiana Piovesan. Acompanhamento:
89 Bianca Souza. Abrangência da unidade: Bairros Alvorada e Cristo Rei. População de abrangência: não
90 possui conhecimento. Faixa etária dos usuários: de 7 dias de vida em diante. Infra estrutura física: Lim-
91 peza: estável; Pintura: Péssima; Resíduos: inadequados; Identificação: salas identificadas. Não identifi-
92 cados os resíduos; Sinalização: não possui; Iluminação: corredor escuro; Ventilação: pouco ventilado;
93 Extintores: em locais inadequados; Local para espera: sem conforto; Banheiros: péssimos, sem indivi-
94 dualização de masculino e feminino; Bebedouro: sem copo descartável, água com gosto de cola, local
95 inapropriado; Quantos consultórios: 1. Odontologia; 03 médicos; 1 enfermagem; Quais
96 especialidades:2 clínico geral, 1 ginecologista, 1 odontólogo; 1 pediatra; Acessibilidade: inexistente; Espa-
97 ço de descanso para a Equipe (área de vivência), vestiário: inexistente; Estrutura humana: Quantos
98 profissionais:32 profissionais e 02 NAFS - áreas 122 e 127;Carga horária: 40 h semanais e terceiro tur-
99 no; Intra jornada: 1 hora; Terceiro turno: 18:00 as 22:00 Entrejornada: Um olhar diferenciado para o ter-
100 ceiro turno, normalmente é realizado pelos profissionais que trabalham em outras unidades ou da pró-
101 pria unidade; Quantos usuários por dia: 100 usuários, ainda os medicamentos e exames. Maior deman-
102 da: especialidades (demora) média complexidade; Farmácia: não possui farmacêutico; DAS ENTRE-
103 VISTAS COM USUÁRIOS: Profissão: Carpinteiro. Idade: 68 Quanto tempo é usuário do SUS: Viveu
104 sempre nesse bairro utiliza a UBS desde o início do SUS; Qual sua maior necessidade: Não possui.
105 Está satisfeito com os serviços e profissionais desta unidade? Está satisfeito com o atendimento, po-
106 rém a estrutura deixa a desejar. A Comissão solicitou a presença do Senhor Eliseu, Engenheiro Civil,
107 que fez uma análise das rachaduras na unidade de saúde, conforme o abaixo demonstrado. Os alunos
108 da UNOCHAPECÓ fizeram o acompanhamento da visita. LIMPEZA INTERNA ESTÁVEL, EXTERNA
109 INADEQUADA. Pintura inadequada. Lixo armazenado em local inadequado e não identificado e mistu-
110 rado. Arquivo de documentos. Esterilização inadequada. Sem sinalização e iluminação no corredor. Lo-
111 cal inadequado. Banheiro dividido em: Funcionários e pacientes. Banheiro com rachaduras. Água potá-
112 vel com gosto de cola. Acessibilidade Sala de espera. Estrutura. **9º Ponto de pauta: Discussão e de-**
113 **liberação sobre as necessidades dos usuários da Unidade de Saúde do Cristo Rei sobre: Dispo-**
114 **nibilidade de uma Farmácia.** Ao final da apresentação do relatório da comissão de visitas sobre a
115 unidade do Cristo Rei, Foi definido e aprovado por unanimidade que o CMS fará um documento de
116 apoio, enviado a SESAU, para que se faça uma reavaliação da implementação das farmácias descen-
117 tralizadas, conforme as necessidades da população, assim como, a viabilidade e facilidade para os pa-
118 cientes idosos ou com dificuldade de locomoção. O Conselheiro Maicon que representa a Gestão, su-
119 geriu que na próxima reunião seja feita uma apresentação do Setor de Assistência farmacêutica da SE-
120 SAU quanto as Farmácias e como são definidos seus locais. **10º Ponto de pauta: Discussão e deli-**
121 **beração de uma comissão para acompanhar a VISA na liberação do uso da Unidade Nova do**
122 **Bairro Cristo Rei, bem como das demais. Membros:** Ones, Rodrigo, Mariza, Naidles, Lidiana, Fer-
123 nando Anes Arquiteto da Prefeitura. **11º Ponto de pauta: Apresentação, discussão e deliberação do**

124 **Projeto para Capacitação dos Conselheiros e Conselheiras.** Apresentação na Próxima reunião. **12º**
125 **Ponto de pauta: Apresentação da Secretaria Estadual de Saúde o Teto Financeiro para manter o**
126 **HRO e a Política estadual de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora.** Não apresentada, conforme
127 retorno da SES, o Secretário Estadual estaria em outra reunião no mesmo horário. Definido pela plená-
128 ria que será encaminhado Ofício a 4ª GERSA para que apresente tais informações. **13º Ponto de pau-**
129 **ta: Sugestões de pauta para próxima reunião;** Zoonoses, Vigilância Sanitária, Assistência Farma-
130 cêutica. **14º Ponto de pauta: Informes Gerais: reunião com os coordenadores das comissões dia**
131 **01/11 as 13:30h sala, do setor de projetos e planejamento da SESAU.** A plenária foi encerrada e eu,
132 Aline Padia, lavrei a presente ata.